



# Mobilidade Urbana na América Latina: uma conexão com um futuro melhor

Como o sistema de transporte do Rio de Janeiro  
tem melhorado a vida dos cidadãos ao oferecer uma  
maneira mais inteligente de se locomover pela cidade

**VISA** onde você  
quiser estar

# Índice

Por que mobilidade urbana? *p. 3*

Mobilidade na América Latina:  
Desafios e oportunidades *p. 4*

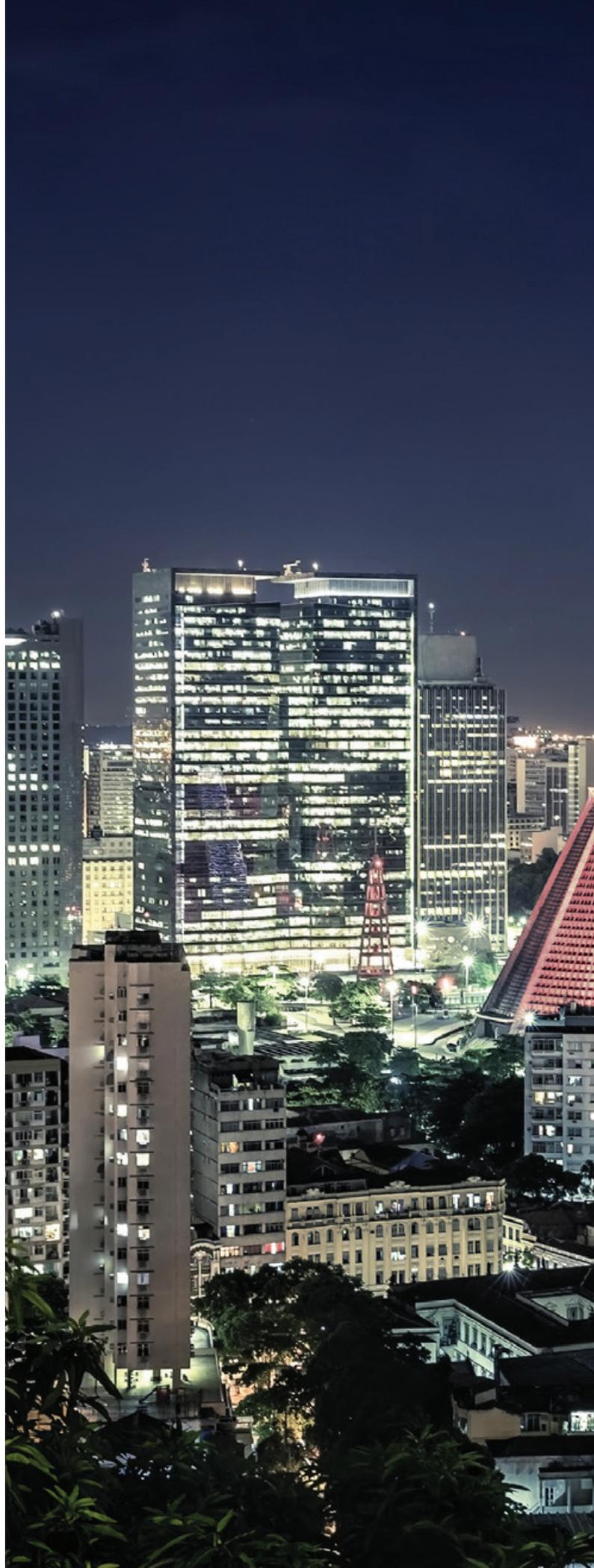
Digitalização: o primeiro passo  
para a Mobilidade Urbana *p. 6*

Abordagem de Mobilidade  
Urbana da Visa *p. 8*

Caso MetrôRio: O caso de  
sucesso no Rio de Janeiro *p. 12*

Oportunidades para cidades  
latino-americanas *p. 16*

Sua cidade está pronta? *p. 18*





# Por que mobilidade urbana?

Por mais simples que pareça, mover-se efetivamente do ponto A ao ponto B em um ambiente urbano pode ser um verdadeiro desafio atualmente. Não apenas devido a eventos recentes, como a pandemia global, mas porque megacidades - cidades com mais de 10 milhões de habitantes - experimentaram uma explosão no crescimento populacional - não necessariamente de forma organizada e sustentável.

Mobilidade urbana não se trata apenas de pegar um trem ou ônibus para casa - trata-se da experiência geral do cliente em relação ao que acontece em uma viagem de porta a porta - desde planejar, reservar e pagar com segurança as passagens, até monitorar horários e chegar ao destino. Pagamentos seguros e descomplicados são fundamentais para que esse processo seja executado sem problemas para os passageiros, e a Visa tem experiência nessa área.

Na Visa, apenas nos últimos 6 meses, observamos uma aceleração entre os mais de 650 projetos de mobilidade urbana ativos em todo o mundo, incluindo 55 lançados durante o ano fiscal 2020, em cidades como Santo Domingo, Bruxelas e Hong Kong. Mesmo em um futuro em que as pessoas tenham mais atividades remotas e conexões virtuais, sistemas eficazes de mobilidade urbana continuarão a existir como condição necessária para o crescimento econômico, o desenvolvimento sustentável e a habitabilidade humana.

As pessoas que vivem em cidades querem um sistema de transporte dinâmico que possa transportá-las de maneira confiável pelo cenário urbano, com o mínimo de complicações possível. O transporte mais rápido, fácil, seguro, limpo e ecológico incentiva mais usuários, o que aumenta a densidade populacional, impulsiona o sucesso econômico das cidades e reduz a pegada de carbono das redes de transporte.

A seguir, apresentaremos como a Visa tem feito parcerias com clientes e governos na frente da mobilidade urbana, destacando como, ao trabalhar em colaboração, é possível desenvolver sistemas de mobilidade eficazes para megacidades ao redor do mundo. Mais especificamente, como o Visa Urban Mobility já é uma realidade na América Latina e no Caribe, com destaque para o caso de negócios do metrô do Rio de Janeiro.

## Aida Esteban Millat

Vice-presidente de Mobilidade Urbana e Cidades Inteligentes,  
Visa América Latina e Caribe

# Mobilidade na América Latina: Desafios e Oportunidades

Com uma taxa de urbanização que dobrou nos últimos 50 anos, a região da América Latina e Caribe é hoje a mais urbanizada do mundo. Cerca de 85% dos latino-americanos vivem em cidades atualmente, uma porcentagem que deve crescer para 90% nos próximos 30 anos<sup>1</sup>, e a região engloba seis megacidades - Cidade do México, São Paulo, Buenos Aires, Rio de Janeiro, Lima e

## Bogotá.

Quando se trata do sistema de Mobilidade Urbana na região, o transporte e as barreiras financeiras estão entre os desafios fundamentais que a região enfrenta atualmente, o que interfere diretamente na forma como as soluções de mobilidade são projetadas para o ambiente latino-americano.

## Transporte

Embora o congestionamento de motoristas seja um grande desafio, 68% das viagens de passageiros nas cidades latino-americanas são em transporte público ou sistemas compartilhados.<sup>2</sup> Assim, governos, autoridades de trânsito e operadoras de transporte público têm um incentivo real para melhorar a experiência do consumidor para os viajantes, aumentar o número de passageiros, reduzir fraudes e evasão de tarifas, reduzir os custos operacionais e aumentar as receitas. Ao mesmo tempo, a esperança é reduzir a necessidade e o uso de transporte privado, ajudando as cidades a se tornarem mais sustentáveis.

**“O congestionamento de tráfego custa o equivalente a 2% a 4% do PIB nacional, medido em termos de tempo perdido, combustível desperdiçado e aumento do custo de fazer negócios.”**

McKinsey & Company<sup>3</sup>



1. <https://www.weforum.org/agenda/2018/06/latin-america-cities-urbanization-infrastructure-failing-robot-muggah/>

2. <https://publications.iadb.org/publications/english/document/Urban-Transport-Systems-in-Latin-America-and-the-Caribbean-Challenges-and-Lessons-Learned.pdf>

3. <https://www.mckinsey.com/business-functions/sustainability/our-insights/urban-commercial-transport-and-the-future-of-mobility#>

## Barreiras financeiras

A Mobilidade Urbana constitui um dos maiores gastos necessários para todos os consumidores em todo o mundo. Em 2019, a Visa encomendou um estudo global, **“O Futuro do Transporte: Mobilidade na era das Megacidades”, para entender melhor os desafios que os passageiros enfrentam hoje e no futuro.** As principais descobertas foram combinadas com uma visão das inovações existentes e previstas em um futuro próximo, fornecidas por especialistas da Universidade de Stanford, para entender melhor as lacunas tecnológicas na abordagem de seus pontos problemáticos.

Os pagamentos estão no centro de todas as formas de viagem, e continuarão a se tornar mais importantes à medida que mais cidades migrarem para o transporte público por aproximação, pagamentos digitais para estacionamento e serviços de aluguel, como bicicletas ou scooters.

Pessoas com acesso limitado ou sem acesso a serviços bancários muitas vezes têm dificuldade com os custos do transporte público e, portanto, podem não ter acesso a uma rede necessária para oportunidades econômicas. A dependência de dinheiro e a incapacidade de incorporar serviços digitais em suas vidas podem contribuir para a privação de direitos e, a longo prazo, podem até restringir a saúde e o crescimento geral da cidade.

Quase um quarto da população adulta mundial (cerca de 1,7 bilhão de pessoas) permanece sem acesso a serviços bancários<sup>4</sup>. E na América Latina ainda há um vasto caminho a percorrer no que se refere à expansão do acesso financeiro digital. Em vários países latino-americanos, **30 a 50% da população com mais de 15 anos tem conta em uma instituição financeira**, em comparação com mais de 90% em países como EUA, Reino Unido ou Espanha, ou cerca de 80% na China<sup>5</sup>.

4. The World Bank, “The Global Findex Database 2017: Measuring Financial Inclusion and the Fintech Revolution”, conduzido em parceria com a Gallup com financiamento da Fundação Bill & Melinda Gates

5. <https://www.mckinsey.com/industries/financial-services/our-insights/lessons-from-leaders-in-latin-americas-retail-banking-market>



19.000  
consumidores



19  
países

O estudo reflete o feedback de **19.000 consumidores em 19 países** e identificou desafios significativos enfrentados pelos centros urbanos em crescimento, incluindo:



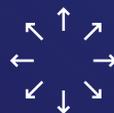
### Complexidade

no pagamento geralmente é a causa de muitas reclamações



27%

das pessoas usariam mais o transporte público se a experiência de pagamento fosse melhor



47%

disseram que a necessidade de bilhetes diferentes para diferentes modos de transporte é um problema



44%

disseram que não saber quanto pagar é um problema

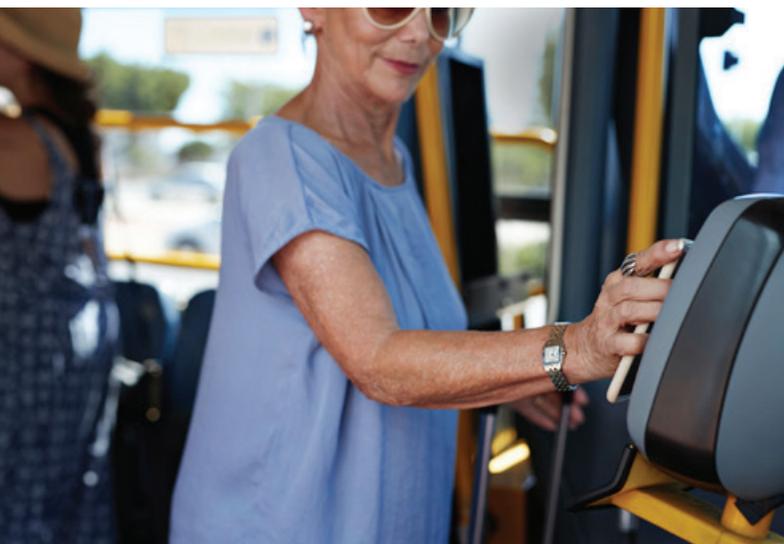


41%

citaram serviços sendo “somente em dinheiro” como um incômodo. De acordo com os entrevistados, essas frustrações os tornam menos propensos a usar o transporte público e mais propensos a dirigir seus próprios carros

# Digitalização:

## o primeiro passo em direção à mobilidade urbana



Impulsionada por mudanças nas necessidades dos consumidores e habilitada por novas possibilidades tecnológicas, a mobilidade urbana está mudando a maneira como viajamos, nos movemos dentro da cidade, como fazemos compras e trabalhamos, e os pagamentos tornaram-se um aspecto que faz parte desse processo. E a inclusão digital está no cerne do desenvolvimento de soluções de mobilidade urbana.

Embora o dinheiro seja um método tradicional e a digitalização irregular, a América Latina pode agora estar enfrentando a força da digitalização mais poderosa que já experimentou. A digitalização ganhou relevância como um facilitador de resiliência nos últimos anos, o que foi acelerado pela pandemia à medida que as pessoas começaram a mudar a forma como acessam os serviços, interagem e se locomovem pelos espaços. Vimos a aceleração do crescimento do comércio eletrônico e dos pagamentos por aproximação e a adoção dos pagamentos digitais, deslocando o dinheiro como resultado da COVID-19; consumidores, comerciantes e governos estão adotando o valor dos **pagamentos por aproximação** - como “tap to pay” (encostar o cartão para pagar) - como um substituto para o dinheiro; e os governos estão cada vez mais interessados em digitalizar suas economias. As infraestruturas digitais são fundamentais para a recuperação, assim como as parcerias.

Diferentes forças estão criando as condições certas e, em cidades como o Rio de Janeiro, estamos começando a ver o que os principais especialistas em transporte consideram uma repaginação de toda a experiência do transporte público - sistemas que são mais flexíveis, equitativos e resilientes. Atualmente, muitas agências de transporte consideram as experiências de pagamento por aproximação um item essencial para a recuperação pós-pandemia.



A COVID-19 teve enorme impacto nas cidades e nas empresas de transporte público em todo o mundo que trabalham para fornecer meios de transporte seguros, confiáveis e acessíveis. E com o aumento da ansiedade do consumidor em relação ao deslocamento e os desafios de praticar o distanciamento social seguro e limitar a interação nas viagens, os provedores de transporte com visão de futuro serão mais importantes do que nunca para fazer com que as cidades voltem ao trabalho com segurança, impulsionando o crescimento econômico e planejando o futuro da mobilidade urbana.

Claramente, a dependência da mobilidade urbana só vai continuar a aumentar. Agora, mais do que nunca, governos, empresas, operadoras de transporte e bancos precisam estar preparados para a próxima etapa: reativar nossa economia, fortalecer nossas comunidades, expandir a digitalização e a inclusão financeira em larga escala, tornando nossas cidades sustentáveis e mais inteligentes para competir no que será nossa nova realidade. A mobilidade urbana é uma peça fundamental desse quebra-cabeça, já que as pessoas precisam voltar ao trabalho e à escola com eficiência e com o mínimo de atrito possível.

# Abordagem de mobilidade urbana pela Visa



A Visa é a maior rede de pagamento do mundo, com mais de 3,5 bilhões de cartões e mais de 9 trilhões de dólares em volume anual (ano fiscal 2020) transacionados em mais de 200 territórios. Nossa missão corporativa é conectar o mundo por meio de nossa rede inovadora e altamente segura, para que indivíduos, empresas e economias possam prosperar.

Encontrar soluções que melhorem a vida das pessoas sempre foi um dos principais princípios orientadores da Visa. Como premissa de sua estratégia de inovação, a empresa líder em tecnologia de pagamentos trabalha para desenvolver inovações centradas e focadas no consumidor. Por meio do **Design Centrado no Ser Humano** (Human Centered Design), podemos testar, criar protótipos e validar conceitos. Nesse contexto, a desconstrução do cartão de plástico, ou seja, a possibilidade de ter uma credencial de pagamento no celular, no relógio e até no carro, abriu um novo mundo de oportunidades para novas soluções Visa. É aí que entra o trabalho desenvolvido em mobilidade urbana pela equipe Visa em todo o mundo.

A visão de mobilidade da Visa ganhou maior destaque em 2014, em Londres, com a implementação de tecnologia por aproximação no sistema de metrô da cidade como resultado de uma parceria com a agência de trânsito do governo. Em 2017, essa experiência deu origem ao **Visa Ready for Transit (VRfT)**, um programa Visa que ajuda as empresas participantes a aproveitar oportunidades à medida que mais cidades ao redor do mundo procuram habilitar novos métodos de pagamento que atendam às preferências e expectativas dos consumidores em constante evolução. Atualmente, o VRfT conta com 127 parceiros de tecnologia. A Visa desenvolveu modelos globais para oferecer suporte a cenários em que há uma tarifa conhecida no início da viagem ou onde a tarifa é calculada somente após o término da viagem. Esses modelos oferecem um alto grau de flexibilidade para as operadoras de transporte e podem acomodar políticas de tarifas complexas, como tarifas multimodais, limitadas, reduzidas ou com desconto.

**A Visa está envolvida em mais de 650 projetos de mobilidade urbana em todo o mundo e ajudou a lançar mais de 280 projetos de pagamentos por aproximação** — incluindo Edimburgo, Manchester, Miami, Nova York, Santo Domingo e Singapura. O pagamento por aproximação é cada vez mais aceito no ponto de acesso aos serviços de transporte público em todo o mundo, reduzindo a necessidade de bilhetes tradicionais de trânsito para viagens. A Visa está acelerando a adoção dessas soluções ao aprovar parceiros capazes de fornecer soluções que atendam aos requisitos da Visa e às práticas recomendadas para aceitação de trânsito de massa. Isso significa que o Visa Ready está reunindo todos os participantes do sistema para impulsionar a adoção de sistemas de circuito aberto que eliminam a necessidade de cartões de trânsito separados ou de compra antecipada de bilhetes.

Toda a experiência adquirida e as lições aprendidas pela Visa com o sistema global de mobilidade urbana possibilitaram a criação de uma solução projetada não apenas para solucionar os problemas do consumidor, mas também para atender às necessidades das operadoras de transporte. Você consegue imaginar o desafio orçamentário, logístico e de procedimentos de atualizar o hardware de uma enorme frota de ônibus em uma grande metrópole? Vejamos São Paulo, por exemplo: como poderíamos atualizar de forma eficaz e rápida mais de 12.000 ônibus equipados com leitores de cartão? **A solução foi encontrada no Visa Secure Access Module ou VSAM.**

Essa inovação quebrou paradigmas ao combinar a especificação do Visa Ready - um sucesso mundial - com uma solução de tecnologia que poderia facilitar a implantação em campo, mas que não exigia necessariamente a substituição de todo o sistema herdado. Para desenvolver o sistema, a Visa fez parceria com duas outras empresas: Planeta Informática e FastproBr.



# VSAM

O VSAM permite que um chip seja introduzido nos leitores, que é capaz de aceitar com segurança a tecnologia NFC (Near Field Communication) encontrada em cartões de pagamento EMV® e dispositivos móveis, como telefones celulares, pulseiras e relógios. Seu diferencial é que acelera a implementação e reduz os custos de implantação comercial, já que não exige a substituição do sistema de leitura de cartão de transporte existente.



Depois que um passageiro encosta um cartão habilitado para EMV® - ou seja, um cartão de pagamento por aproximação - o leitor se conecta ao VSAM para processar a transação e o VSAM a identifica como uma transação de pagamento. É aí que todas as etapas de segurança acontecem, criptografadas e de acordo com os padrões exigidos pelo setor de pagamento. O VSAM conduz os procedimentos de segurança e envia os dados da transação para um servidor, localizado nas instalações da operadora de transporte. Ao final do dia, o PMS (Sistema de Gestão de Pagamento) da operadora envia as transações para o gateway de pagamento ou para o credenciador e, em seguida, para o emissor da credencial de pagamento.

O VSAM foi lançado durante o Mobile World Congress, em Barcelona, 2019, e o primeiro teste VSAM foi realizado na operação MetrôRio, no Rio de Janeiro, Brasil, no mesmo ano. Este foi um marco para a Visa e para o setor de pagamentos. Mudou a forma como a Visa colabora com as operadoras de transporte.



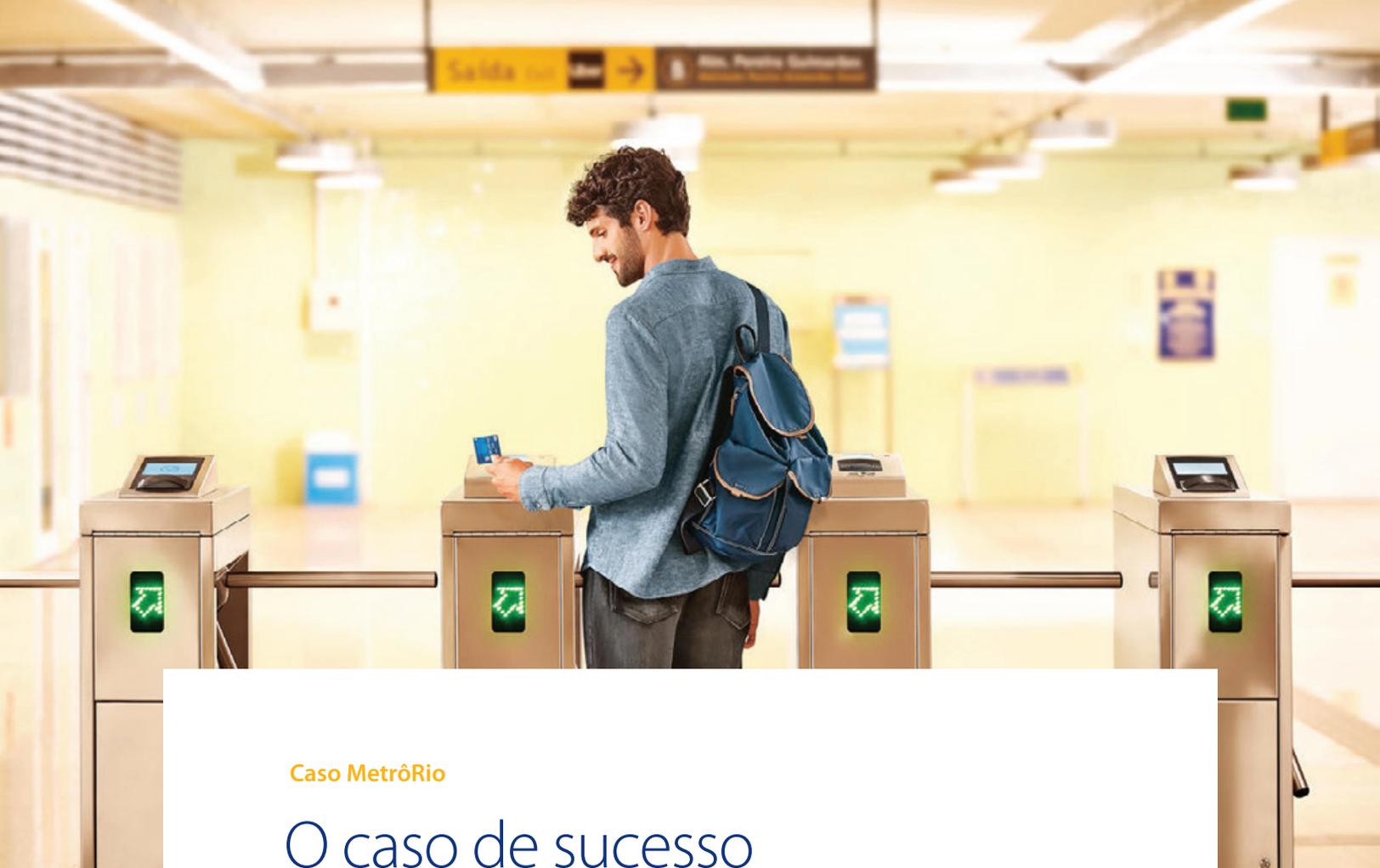
“Os pagamentos por aproximação têm se revelado eficazes na conversão de dinheiro em pagamentos com cartão, especialmente em categorias de despesas diárias, como restaurantes de serviço rápido, mercearias, máquinas de venda automática e estacionamentos. Isso foi comprovado pelo aumento da adoção na região. O transporte público é um catalisador importante para expandir o uso e criar hábitos do consumidor em relação aos pagamentos por aproximação. Se um viajante paga por sua viagem de trem ou ônibus duas vezes por dia para ir e voltar do trabalho usando tecnologia por aproximação, isso aumenta o uso habitual em outras categorias, como gasolina, café e mantimentos, com base nas tendências de dados de gastos internos que temos observado

**Ruben Salazar**

Vice-Presidente Sênior de Produtos e Inovação,  
Visa América Latina e Caribe







### Caso MetrôRio

## O caso de sucesso no Rio de Janeiro

No final de abril de 2019, a Visa, o MetrôRio e seus parceiros anunciaram a introdução de pagamentos por aproximação no sistema de metrô do Rio de Janeiro, juntamente com a nova tecnologia VSAM. Isso chamou a atenção de todo o país, pois o pagamento por aproximação foi introduzido de forma pioneira no sistema de metrô de uma grande cidade brasileira, que transporta mais de 800.000 passageiros por dia<sup>6</sup>, e despertou o interesse do setor de transporte e pagamento na complexidade por trás da implantação de um sistema tão robusto nos 331 pontos de acesso nas 41 estações de metrô.

A resposta a essa pergunta de implantação é simples.

*“Com o VSAM, a atualização dos leitores foi extremamente rápida e eficiente. O que teria levado meses, aconteceu em questão de semanas.”*

afirma Marcelo Souza, Diretor de Tecnologia da Informação da INVEPAR, controladora do MetrôRio.

6. Dados do MetrôRio.

Um ano após o lançamento, a Visa, o MetrôRio, os usuários do metrô e a cidade do Rio de Janeiro comemoram os resultados do projeto. Confira algumas das melhorias que os pagamentos por aproximação combinados com o VSAM trouxeram para os residentes e visitantes do Rio de Janeiro e para a cidade como um todo.



## Adoção

Desde o lançamento, o número de pessoas que adotam a tecnologia de pagamento por aproximação tem crescido exponencialmente - mais de um milhão de transações com a solução. **Em média, esse crescimento é de aproximadamente 40% ao mês e o uso médio diário durante a semana é de 1,75 vez por passageiro.** No início da operação, somente transações de crédito eram aceitas. Poucos meses depois, a Visa e o MetrôRio trabalharam para incluir transações de débito e pré-pagas, o que permitiu que mais pessoas tivessem acesso à solução, e tornaram os pagamentos por aproximação mais amplamente usados no metrô da cidade.

Os dispositivos usados pelos residentes do Rio de Janeiro e turistas têm variado ao longo do ano. Atualmente, no Brasil, eles podem usar um celular, um cartão, um relógio e até uma pulseira. "Quando a solução foi lançada, a maioria dos bilhetes era comprada com um telefone celular. Um ano depois, isso mudou: o pagamento com cartão passou a ser a forma de pagamento mais utilizada, opção escolhida por 55% dos usuários, em média", afirma Marcelo Souza.



## Experiência de usuário

Os pagamentos por aproximação no MetrôRio trouxeram uma nova experiência para o deslocamento de passageiros, principalmente por encurtar as filas, economizar tempo e facilitar o processo de entrada nas estações. A melhor evidência da **percepção positiva dos usuários é uma taxa de recorrência de 97%**. Isso significa que, após o primeiro uso, **9 em cada 10 pessoas continuam usando esta solução em outras viagens.**

Outro ponto positivo desde que a tecnologia foi implantada é a facilidade com que os visitantes entendem e usam os pagamentos por aproximação, uma vez que a tecnologia já é muito popular em alguns países. No MetrôRio, os visitantes britânicos são os maiores usuários de cartões Visa habilitados para pagamento por aproximação nas 41 estações de metrô. Eles são seguidos por visitantes da Argentina, França, Estados Unidos, Alemanha e Espanha. No total, visitantes de mais de 20 países diferentes usaram a solução em seu primeiro ano.



## Segurança

A tecnologia de pagamento por aproximação da Visa implementada no MetrôRio é baseada no padrão internacional EMV e usa os mesmos protocolos de segurança de uma transação de chip de contato, a segurança criptografada de pagamento mais avançada e amplamente adotada. Os cartões que têm essa tecnologia incorporada devem estar até 4 centímetros de distância do terminal de pagamento para que a comunicação seja realizada.

Além disso, as transações de pagamento por aproximação da Visa são processadas pela VisaNet, a rede de processamento global, como todas as outras transações com cartão. As transações são analisadas em tempo real e seu potencial de fraude é avaliado. O sistema de pagamentos global da Visa ajuda a identificar padrões de fraude e detectar transações suspeitas. A Visa e os emissores contam com sofisticados sistemas de prevenção de fraude e serviços de alerta para notificar os portadores de cartão sobre todas as transações realizadas.

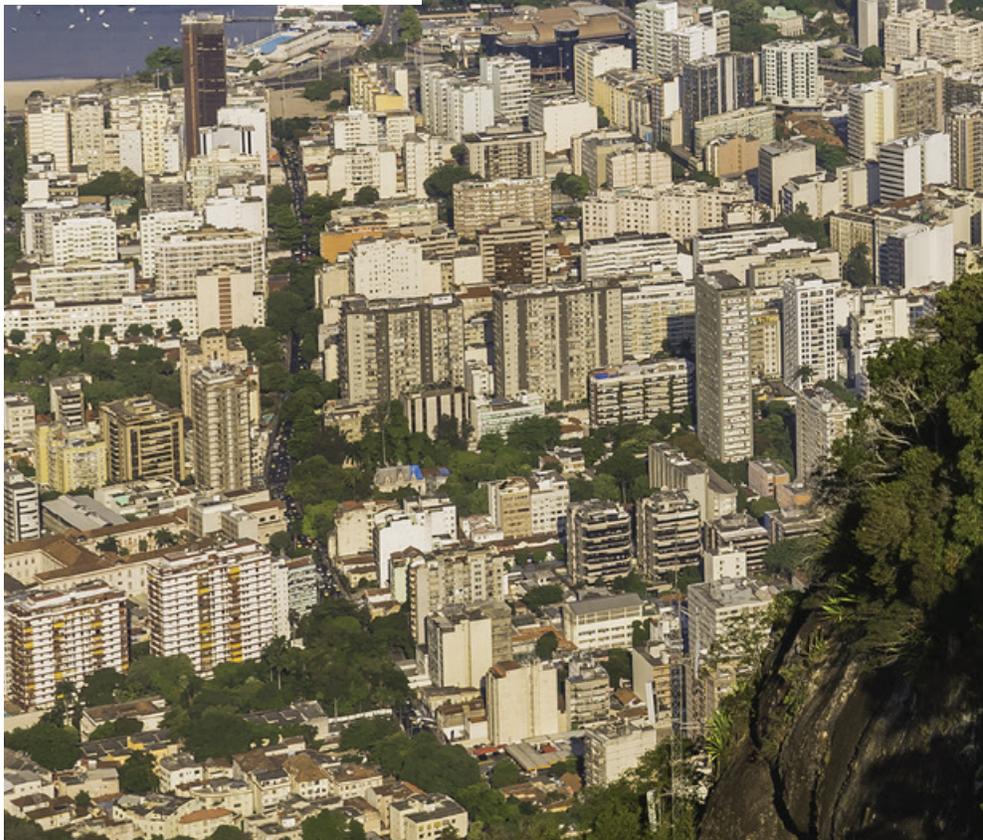
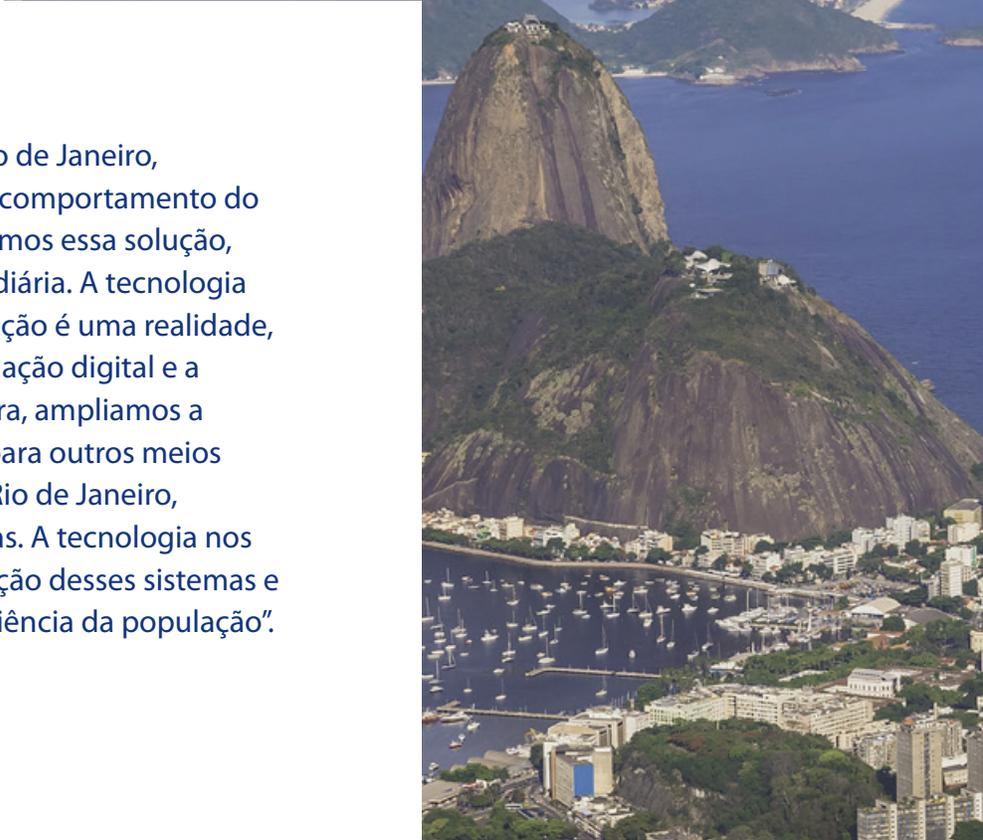
Outro cuidado da Visa ao gerenciar a solução no setor de transportes está relacionado ao sistema de gestão de transações, um software que auxilia a equipe do MetrôRio a ver as transações, as mudanças no perfil do passageiro e, principalmente, as tentativas de fraude e as taxas de autorização. No MetrôRio, o risco financeiro tem se mantido em torno de 0,03%.



“Em nossa experiência no Rio de Janeiro, presenciamos mudanças no comportamento do consumidor assim que lançamos essa solução, com impacto direto na vida diária. A tecnologia de pagamento por aproximação é uma realidade, outro bônus que a transformação digital e a inovação nos oferecem. Agora, ampliamos a aceitação dessa tecnologia para outros meios de transporte na cidade do Rio de Janeiro, como trens, pedágios e balsas. A tecnologia nos permite trabalhar na integração desses sistemas e melhorar ainda mais a experiência da população”.

**Marcelo Sarralha**

Diretor Sênior de Produtos, Visa Brasil





“O projeto MetrôRio foi um projeto que transformou nossa maneira de entender o cliente e sua trajetória. Agora podemos ver mais oportunidades para incluir outros modelos.”

“Com esta solução, podemos oferecer uma experiência muito melhor aos clientes.”

“Se pudéssemos atualizar isso para uma perspectiva de cidade, poderíamos obter resultados reais não apenas no trânsito, mas também na mudança climática/poluição e melhorar a vida dos cidadãos.”

**Marcelo Souza**

Diretor de Tecnologia da Informação, INVEPAR

# Oportunidades para Cidades Latino-Americanas



Sistemas de mobilidade urbana eficazes são essenciais para o sucesso econômico e a sustentabilidade das cidades. Os sistemas estão avançando digitalmente, em busca de soluções inovadoras para resolver os desafios da cidade, com novos meios de transporte, como compartilhamento de viagem, scooters e veículos autônomos, integrando-se perfeitamente com a tecnologia digital de ponta a ponta sem atrito.

Agora, mais do que nunca, os cidadãos estão pedindo soluções eficazes, e a chave para o sucesso das cidades é a capacidade de transportar pessoas e mercadorias com rapidez e facilidade, todos os dias. Fazer melhorias significativas nos sistemas de transporte público e privado exigirá a cooperação de uma ampla gama de entidades, desde grupos de pesquisas e reflexão, passando por autoridades públicas a empresas privadas, grandes e pequenas. É por isso que a Visa está desenvolvendo tecnologia em escala global e criando parcerias capazes de enfrentar esses desafios e ajudar os indivíduos e as cidades a prosperar.

A Visa oferece uma plataforma multimodal de pagamentos de mobilidade urbana. A plataforma é interoperável e ajuda as operadoras de trânsito a aproveitar o sistema de pagamentos da Visa para agilizar as transações e tornar as viagens mais fáceis para os passageiros em todos os lugares.

À medida que as opções de pagamento por aproximação e outras ótimas opções se tornam realidade, os bancos credenciadores e emissores verão aumentos nos volumes de transações, novos segmentos de mercado e uma oportunidade mais ampla de conversão de dinheiro, mais inovação e diferenciação. Empresas de tecnologia, start-ups e fintechs ganham escala, exposição e acesso a novos mercados e investimentos.



A Visa está trabalhando em conjunto com governos e operadoras de transporte público em toda a América Latina para melhorar os sistemas e a experiência do consumidor por meio da digitalização e desenvolver caminhos de tecnologia que tornem o processo mais rápido e seguro para o passageiro. Hoje, os consumidores podem encostar o cartão para pagar o metrô, trens e barcas no Rio de Janeiro e nos ônibus em São Paulo (BRA) e em Santo Domingo (DR), enquanto os passageiros em Cali, na Colômbia, se preparam para se beneficiar dessa mesma experiência.

Continuamos a explorar e desenvolver tecnologias como “tap to pay” (encostar o cartão para pagar), carros conectados, melhorias nos sistemas de transporte público atuais, trabalhando em colaboração com outros players de tecnologia para criar soluções que melhoram a vida dos passageiros e ajudam as cidades a participarem de economias digitais maiores. Estamos aproveitando nossa plataforma global de pagamentos e experiência em

Mobilidade Urbana em todo o mundo e na América Latina para identificar os mercados prontos para começar a realizar essa mudança inteligente em Mobilidade Urbana.

A Visa está comprometida a melhorar a forma como as pessoas se movimentam nas cidades. É por isso que estamos investindo na geração de benefícios para passageiros e partes interessadas por meio de uma abordagem colaborativa e inclusiva em direção a uma cidade mais conectada, digital e humana.



# Sua cidade está pronta?

Sistemas de mobilidade urbana eficazes são essenciais para o sucesso econômico das cidades e só porque a maior parte do mundo parou, não significa que o planejamento para a mobilidade urbana também deve parar. Como cada cidade é única, a transição para a digitalização na mobilidade urbana será diferente e produzirá resultados diferentes de uma cidade para a outra. O ritmo e a extensão da mudança serão influenciados pelos fatores explicados acima. Dada a velocidade das mudanças e das tendências tecnológicas, cada cidade pode avançar digitalmente para se tornar líder no futuro da mobilidade.

Para saber mais sobre as soluções globais de mobilidade urbana da Visa e colaborar com nossa equipe, acesse [visa.com/urbanmobility](https://visa.com/urbanmobility)

Entre em contato conosco:  
[LACUrbanMobility@visa.com](mailto:LACUrbanMobility@visa.com)



# Mobilidade Urbana na América Latina: uma conexão com um futuro melhor

Como o sistema de transporte do Rio de Janeiro tem melhorado a vida dos cidadãos  
ao oferecer uma maneira mais inteligente de se locomover pela cidade

